



# RIO EXPORTA

## Especial Representações Firjan/2018

Boletim de comércio exterior dos municípios do estado do  
Rio de Janeiro

# RIO EXPORTA

## Boletim de comércio exterior dos municípios do estado do Rio de Janeiro

Especial Representações Firjan/2018 | Ano XIX - nº3

### Expediente

#### **Firjan**

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

#### **Diretoria Firjan IEL**

Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

#### **Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan**

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

Vice-presidente: Ricardo Keiper

#### **Diretoria Internacional**

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

#### **Gerência-Geral de Suporte Sindical e Empresarial (GGE)**

Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

#### **Gerência de Suporte Empresarial (GSM)**

Gerente: Rachel Morais Brasil

#### **Divisão da Firjan Internacional (DIFIR)**

Coordenadora: Letícia Lima

#### **Coordenação do Rio Exporta (DIFIR)**

Flavia Alves

Mariana Nogueira

Wanessa Nogueira

#### **Estagiárias**

Julia Mayrinck

Luisa Ferreira

#### **Equipe da Divisão da Firjan Internacional**

Adriana Carvalho

Aline Müller

#### **Projeto Gráfico**

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

#### **Elaboração do Estudo**

Divisão da Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

#### **Contato**

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm)  
[comex@firjan.com.br](mailto:comex@firjan.com.br)

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

# Índice

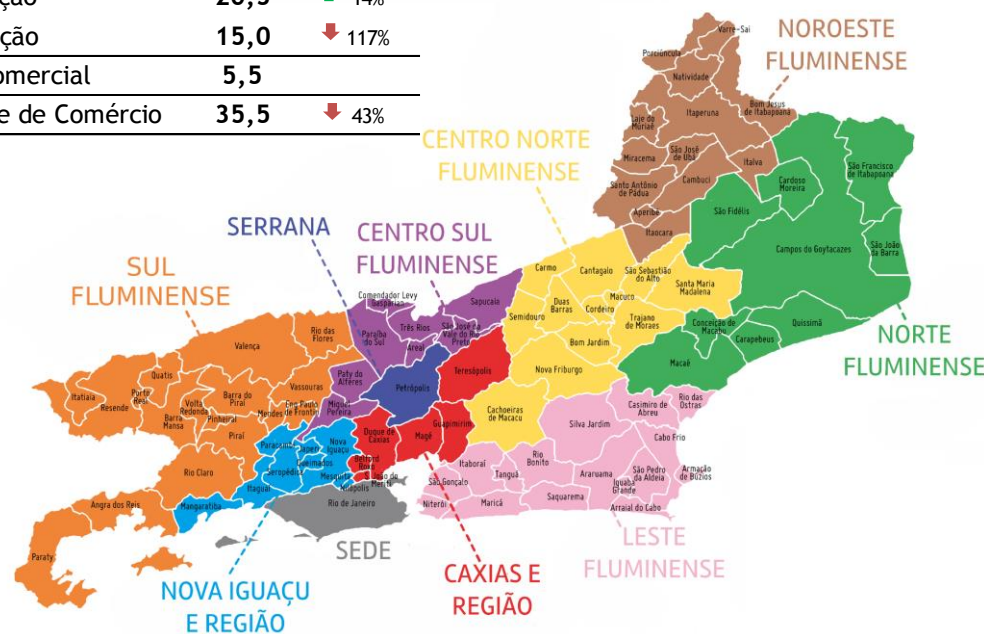
1. Participação das representações Firjan no comércio exterior do estado do Rio de Janeiro.....	3
2. Firjan Nova Iguaçu e Região.....	4
3. Firjan Caxias e Região.....	7
4. Firjan Serrana .....	10
5. Firjan Sul Fluminense .....	13
6. Firjan Centro Sul Fluminense.....	17
7. Firjan Leste Fluminense .....	20
8. Firjan Centro-Norte Fluminense .....	24
9. Firjan Noroeste Fluminense .....	28
10. Firjan Norte Fluminense .....	32

Este documento apresenta de forma detalhada os dados e análises sobre o comércio exterior das regiões do estado do Rio de Janeiro. As regiões estão divididas de acordo com as representações Firjan no estado e não incluem a capital. São apresentados os dados de: exportação, importação, saldo comercial, corrente de comércio e parceiros.

## 1. Participação das representações Firjan no comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

### Comércio Exterior\*

2018	US\$ bilhões		
Exportação	20,5	▲	14%
Importação	15,0	▼	117%
Saldo Comercial	5,5		
Corrente de Comércio	35,5	▼	43%



Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) O critério para as exportações por municípios é diferente daquele utilizado na exportação por UF, pois leva em conta o DOMICÍLIO FISCAL da exportadora (e não o Estado Produtor). Logo, o total computado (de um mesmo período) para a exportação por UF não será idêntico à soma das exportações dos municípios daquela determinada unidade da Federação. Da mesma maneira, esse resultado não deve ser comparado em termos de participação nas exportações estaduais. Sendo assim, esta informação deve ser considerada para leitura e interpretação ao longo de todo documento.

Tabela 1.1 - Representação do Comércio Internacional por região, exceto cidade do Rio de Janeiro

Comércio Internacional das Regiões do Estado do Rio de Janeiro	Valor (US\$ bilhões) - 2018				Variação 2017/2018 (%)		
	Exportações (A)	Importações (B)	Corrente de Comércio (A+B)	Saldo Comercial (A-B)	Exportações	Importações	Corrente de Comércio
SUL FLUMINENSE	6,6	3,7	10,3	2,8	-22,7	-0,8	-16,0
CAXIAS E REGIÃO	5,0	2,6	7,6	2,4	353,8	110,9	225,2
REGIÃO SERRANA	3,1	0,1	3,3	3,0	2,9	-79,3	-12,7
NORTE FLUMINENSE	2,3	7,8	10,1	-5,5	-10,7	*	231,7
LESTE FLUMINENSE	1,8	0,4	2,2	1,5	69,4	4,7	53,6
NOVA IGUAÇU E REGIÃO	1,5	0,2	1,7	1,3	2,8	-30,9	-1,6
CENTRO-SUL FLUMINENSE	0,04	0,1	0,1	-0,04	-4,5	-16,4	-12,6
CENTRO-NORTE FLUMINENSE	0,004	0,04	0,04	-0,04	-2,7	5,8	5,0
NOROESTE FLUMINENSE	0,0003	0,0004	0,0007	-0,0001	-81,3	-69,9	-75,9
<b>TOTAL</b>	<b>20,4</b>	<b>15,0</b>	<b>35,4</b>	<b>5,4</b>	<b>-11,9</b>	<b>-55,1</b>	<b>-30,2</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Variação acima de 1.000%

## 2. Firjan Nova Iguaçu e Região

### Comércio Exterior\*

2018	US\$ bilhões		
Exportação	1,5	↑	3%
Importação	0,2	↓	31%
Saldo Comercial	1,3		
Corrente de Comércio	1,7	↓	-2%

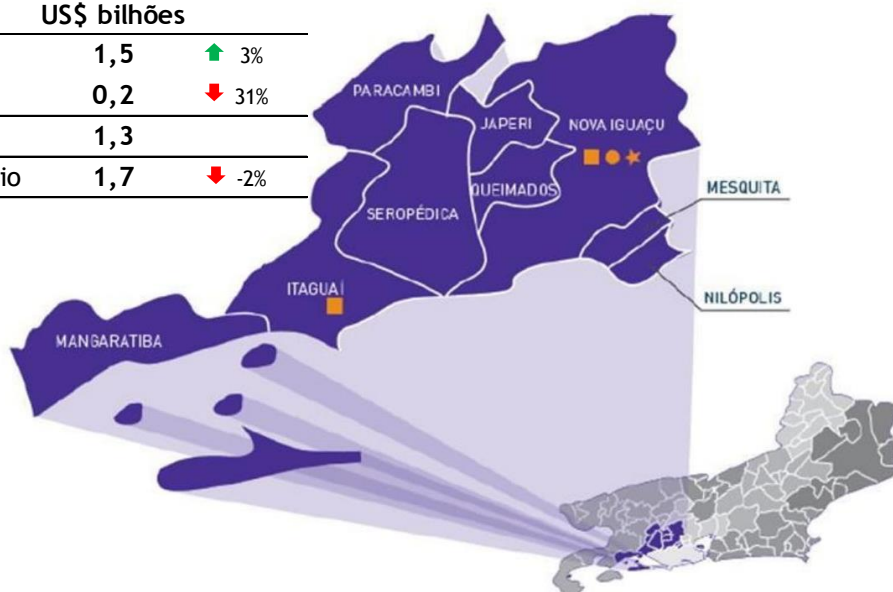


Tabela 2.1 - Exportação dos municípios de Nova Iguaçu e Região

Municípios Exportadores	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
ITAGUAÍ-RJ	1.368,7	32.756,4	0,04	91,5	-0,8	33,9	-25,9
NOVA IGUAÇU-RJ	47,8	38,2	1,3	3,2	40,5	*	-90,8
QUEIMADOS-RJ	46,4	7,2	6,5	3,1	85,8	87,9	-1,1
MANGARATIBA-RJ	19,7	384,5	0,1	1,3	-	-	-
SEROPÉDICA-RJ	11,7	2,7	4,4	0,8	-12,9	-26,5	18,5
JAPERI-RJ	1,1	0,2	6,5	0,1	109,9	397,9	-57,8
PARACAMBI-RJ	0,7	0,2	4,2	0,1	-48,8	-42,2	-11,4
MESQUITA-RJ	0,1	0,001	41,8	0,0	-51,1	-50,8	-0,7
NILÓPOLIS-RJ	0,0003	0,00001	38,1	0,0	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.496,1</b>	<b>33.189,2</b>	<b>0,05</b>	<b>100</b>	<b>2,8</b>	<b>35,6</b>	<b>-24,2</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Valores nulos

(\*) Variação acima de 1.000%

Tabela 2.2 - Importação dos municípios de Nova Iguaçu e Região

Municípios Importadores	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
SEROPÉDICA - RJ	54,2	11,8	4,6	35,2	-26,8	8,0	-32,2
QUEIMADOS - RJ	51,7	132,2	0,4	33,6	-47,0	36,9	-61,3
NOVA IGUAÇU - RJ	23,7	7,7	3,1	15,4	-11,4	-35,0	36,4
PARACAMBI - RJ	10,7	2,1	5,1	7,0	7,6	16,9	-8,0
ITAGUAÍ - RJ	9,7	38,6	0,3	6,3	-7,3	-14,2	8,0
JAPERI - RJ	3,7	2,2	1,7	2,4	9,7	157,5	-57,4
MANGARATIBA - RJ	0,3	0,215	1,2	0,2	145,9	*	-97,0
MESQUITA - RJ	0,07	0,00	18,6	0,04	-92,0	-98,3	381,1
NILÓPOLIS - RJ	0,03	0,02	1,5	0,0	*	*	-53,4
<b>TOTAL</b>	<b>154,1</b>	<b>194,8</b>	<b>0,8</b>	<b>100</b>	<b>-30,9</b>	<b>16,5</b>	<b>-40,7</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Variação acima de 1.000%

Tabela 2.3 - Exportações de Nova Iguaçu e Região segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, laminados a quente, não folheados ou chapeados, nem revestidos	130,7	199,7	0,7	8,7	-36,5	-48,0	22,2
Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos	95,9	107,3	0,9	6,4	-64,3	-68,7	14,0
Cabos de filamentos sintéticos	45,7	7,0	6,5	3,1	125,1	130,9	-2,5
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	37,3	80,5	0,5	2,5	202,9	180,6	8,0
Demais Produtos	1.186,5	32.794,7	0,0	79,3	12,7	201,7	-62,6
<b>TOTAL</b>	<b>1.496,1</b>	<b>33.189,2</b>	<b>0,05</b>	<b>100</b>	<b>2,8</b>	<b>35,6</b>	<b>-24,2</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 2.4 - Importações de Nova Iguaçu e Região segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Preparações para higiene bucal ou dentária, incluídos os pós e cremes para facilitar a aderência das dentaduras; fios utilizados para limpar os espaços interdentais (fio dental), em embalagens para venda a retalho	14,1	2,8	44,0	9,1	-13,0	-1,8	-11,5
Vassouras e escovas, mesmo constituindo partes de máquinas, de aparelhos ou de veículos, vassouras mecânicas de uso manual, exceto as motorizadas, espanadores; cabeças preparadas para escovas, pincéis e artigos semelhantes; bonecas e rolos para pintura	12,5	1,16	396,4	8,1	-27,6	-35,3	11,9
Fios de filamentos sintéticos (exceto linhas para costurar), não acondicionados para venda a retalho, incluídos os monofilamentos sintéticos com menos de 67 decitex	10,1	4,2	9,6	6,5	9,7	0,5	9,1
Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas em outras posições	8,0	0,3	5,6	5,2	-56,7	-34,1	-34,3
Carbonatos; peroxocarbonatos (percarbonatos); carbonato de amónio comercial contendo carbamato de amónio	7,2	36,8	3,9	4,6	-16,7	-19,2	3,2
Demais Produtos	102,4	149,6	0,7	66,4	-33,4	33,1	-49,9
<b>TOTAL</b>	<b>154,2</b>	<b>194,8</b>	<b>0,8</b>	<b>100</b>	<b>-30,9</b>	<b>16,5</b>	<b>-40,7</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 2.1 - Maiores Destinos das Exportações de Nova Iguaçu e Região

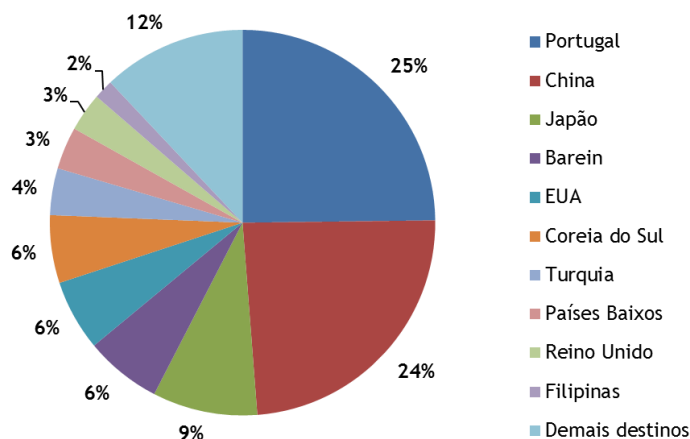
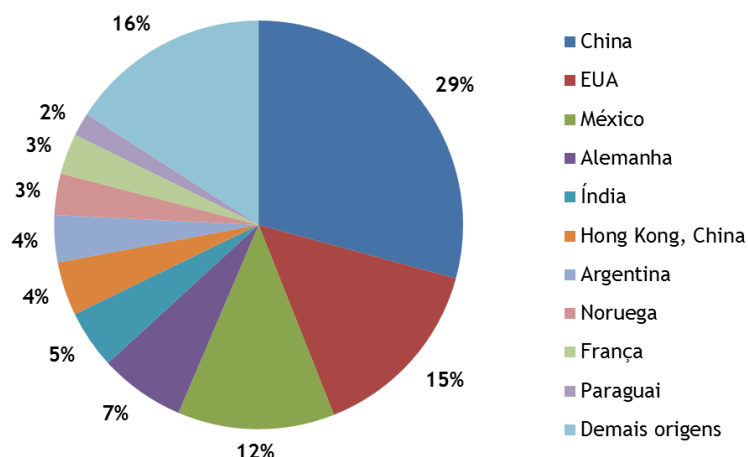


Gráfico 2.2 - Maiores Origens das Importações de Nova Iguaçu e Região



Em 2018, as empresas domiciliadas nos municípios que compõem a representação Firjan Nova Iguaçu e Região, exportaram US\$ 1,5 bilhão, 3% a mais que no ano anterior. Além disso, as importações realizadas pelas empresas da região somaram US\$ 154,2 milhões, queda de 31%. Com isso, o saldo comercial da região foi positivo em US\$ 1,2 bilhão. A corrente comercial registrada (soma das exportações e importações) foi de US\$ 1,7 bilhão, decréscimo de 2% em relação ao fluxo comercial de 2017.

Os principais produtos exportados foram laminados planos de ferro ou aço não ligado (US\$ 130,7 milhões) que representaram 9% das exportações da região. Vale ressaltar que o valor exportado reduziu 37% em relação a 2017.

Além disso, a região aumentou os envios para o exterior de cabos de filamentos sintéticos (US\$ 45,7 milhões) e produtos semimanufaturados de ferro ou aço (US\$ 37,3 milhões), que demonstra o destaque do setor metal-mecânico e justifica o acréscimo de 36% do volume total exportado pela região.

As importações tiveram uma pauta distribuída entre preparações para higiene bucal (9%), vassouras e escovas (8%), fios de filamentos sintéticos (7%), máquinas automáticas para processamentos de dados (5%) e carbonatos (5%). O preço médio das importações (US\$ 0,8/Kg) diminuiu no comparativo ao ano de 2017, mesmo com a queda de 31% do valor das importações, o volume importado aumentou 17%.

Em termo de parceiros comerciais metade da pauta exportadora foi concentrada em dois países: Portugal (US\$ 371,2 milhões) e China (US\$ 358,5 milhões). Destaque também para os países Barein e Países Baixos que cresceram em valor, quantidade e preço médio exportado.

Já na importação, a China foi o principal país de origem com 29% da participação total. Índia e França foram os países que tiveram maior variação no valor importado, ambos cresceram 96%, consequência das importações de vassouras e escovas e fios de filamento sintéticos.

### 3. Firjan Caxias e Região

#### Comércio Exterior\*

	US\$ bilhões	
2018		
Exportação	5,0	↑ 354%
Importação	2,6	↑ 111%
Saldo Comercial	2,4	
Corrente de Comércio	7,6	↑ 225%

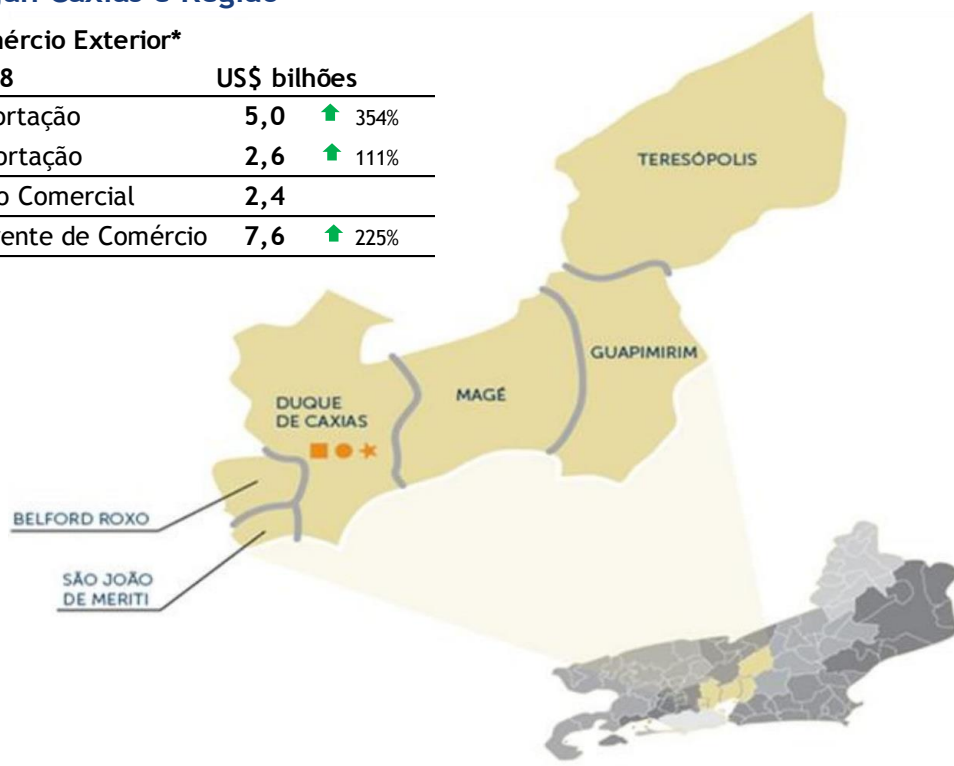


Tabela 3.1 - Exportação dos municípios de Caxias e Região

Municípios Exportadores	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
DUQUE DE CAXIAS-RJ	4.964,6	9.690,7	0,5	99,4	367,9	267,8	27,2
BELFORD ROXO-RJ	28,0	7,1	3,9	0,6	-25,0	-41,1	27,3
TERESÓPOLIS-RJ	0,9	0,1	12,0	0,0	-30,4	-57,3	62,9
SÃO JOÃO DE MERITI-RJ	0,2	0,1	4,2	0,0	-70,1	-71,6	5,5
MAGÉ-RJ	0,1	0,0	32,8	0,0	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.993,8</b>	<b>9.698,0</b>	<b>0,5</b>	<b>100</b>	<b>353,8</b>	<b>266,4</b>	<b>23,9</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Valores nulos

Tabela 3.2 - Importação dos municípios de Caxias e Região

Municípios Importadores	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
DUQUE DE CAXIAS-RJ	1.742,8	2.821,7	0,6	66,8	156,6	*	-96,2
BELFORD ROXO-RJ	840,6	44,2	19,0	32,2	60,2	-89,5	*
SÃO JOÃO DE MERITI-RJ	18,8	7,5	2,5	0,7	32,5	-63,0	257,9
TERESÓPOLIS-RJ	7,0	6,4	1,1	0,3	-62,0	-23,2	-50,5
MAGÉ-RJ	0,8	0,2	3,6	0,0	75,2	*	-97,2
GUAPIMIRIM-RJ	0,7	0,0	64,1	0,0	-19,0	-94,7	*
<b>TOTAL</b>	<b>2.610,6</b>	<b>2.880,1</b>	<b>0,9</b>	<b>100</b>	<b>110,9</b>	<b>486,1</b>	<b>-64,0</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Valores acima de 1.000%



Tabela 3.3 - Exportações de Caxias e Região segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	3.544,5	7.188,0	0,5	71,0	-	-	-
Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas noutras posições, contendo, em peso, 70 % ou mais de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, os quais devem constituir o seu elemento	987,2	2.027,5	0,5	19,8	73,2	10,5	56,7
Consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para embarcações e aeronaves)	110,1	266,9	0,4	2,2	-44,0	-52,9	18,9
Polímeros de etileno, em formas primárias	103,7	85,2	1,2	2,1	28,0	18,9	7,6
Polímeros de propileno ou de outras olefinas, em formas primárias	92,8	72,0	1,3	1,9	-3,4	-16,0	14,9
Demais produtos	155,5	58,4	2,7	3,1	-0,7	-34,1	50,7
<b>TOTAL</b>	<b>4.993,8</b>	<b>9.698,0</b>	<b>0,5</b>	<b>100</b>	<b>353,8</b>	<b>266,4</b>	<b>23,9</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Valores nulos

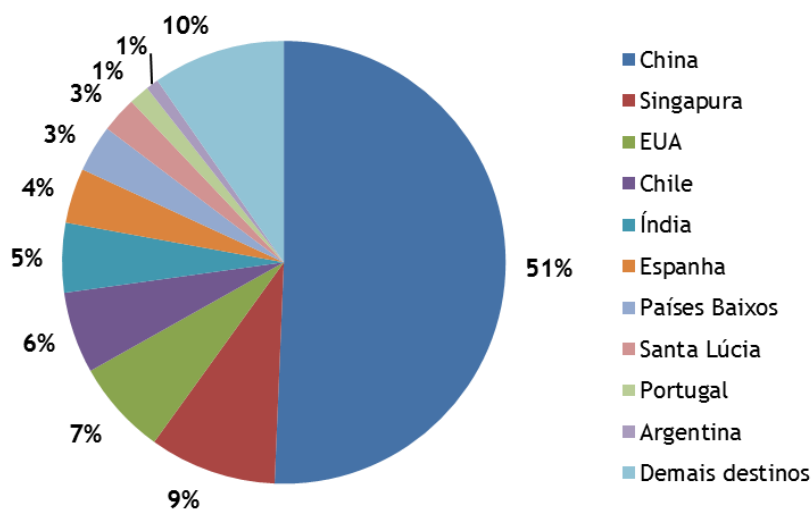
Tabela 3.4 - Importações de Caxias e Região segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	1.245,7	2.336,2	0,5	47,7	-	-	-
Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de azoto (nitrogênio)	290,9	6,9	42,2	11,1	19,6	40,2	-14,7
Derivados orgânicos da hidrazina e hidroxilamina	213,7	3,2	67,3	8,2	28,7	28,6	0,0
Preparações antidetonantes, inibidores de oxidação, aditivos peptizantes, beneficiadores de viscosidade, aditivos anticorrosivos e outros aditivos preparados, para óleos minerais (incluída a gasolina) ou para outros líquidos utilizados para os mesmos fins	65,8	20,3	3,2	2,5	-17,2	-18,2	1,3
Trigo e mistura de trigo com centeio	61,0	261,0	0,2	2,3	28,2	9,3	17,3
Demais Produtos	733,5	252,4	2,9	28,1	4,6	14,6	-8,7
<b>TOTAL</b>	<b>2.610,6</b>	<b>2.880,0</b>	<b>0,9</b>	<b>100</b>	<b>110,9</b>	<b>486,1</b>	<b>-64,0</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

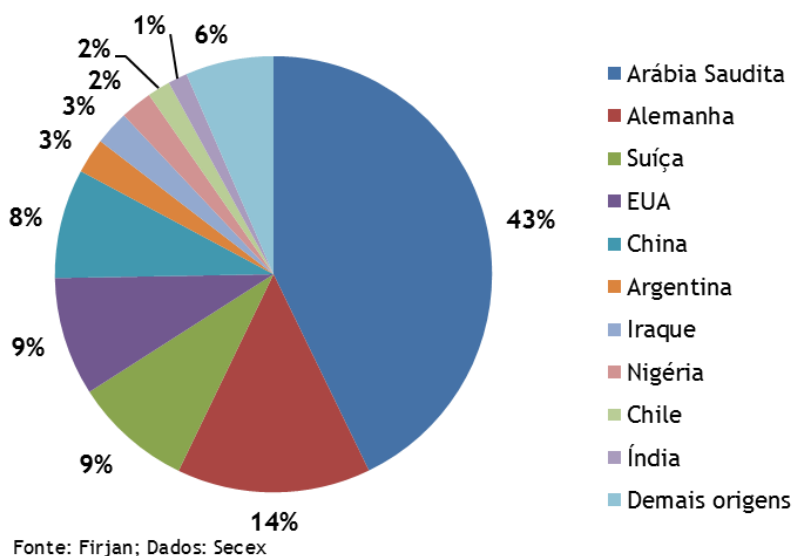
(-) Valores nulos

Gráfico 3.1 - Maiores Destinos das Exportações de Caxias e Região



Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 3.2 - Maiores Origens das Importações de Caxias e Região



Com o maior incremento na corrente de comércio (soma das exportações e importações) dentre as regiões (225%), as empresas localizadas em Caxias e região exportaram US\$ 5 bilhões e importaram US\$ 2,6 bilhões. O desempenho da região em 2018 superou o ano de 2017, com uma balança comercial positiva (US\$ 2,4 bilhões). Dentre os municípios, Duque de Caxias foi o principal responsável pelo incremento, participando de 99% das exportações totais (US\$ 4,9 bilhões).

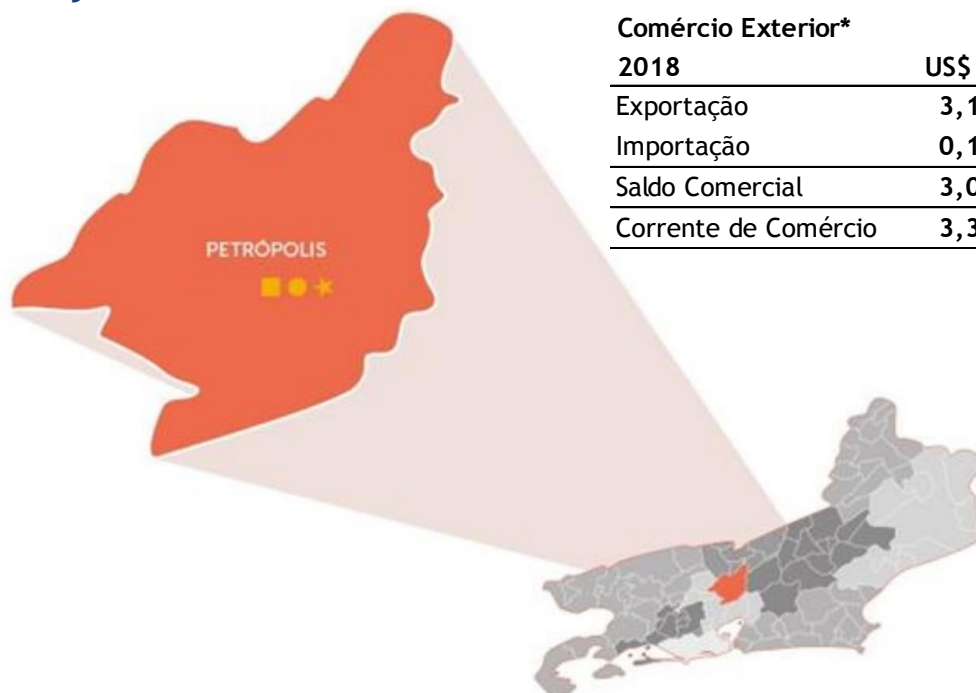
Sobre os produtos exportados, óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos (US\$ 3,5 bilhões) representaram 71% das exportações da região, sendo um bem inédito em relação ao ano anterior. Em seguida, com 20% das participações, óleos de petróleo e suas preparações, exceto óleos brutos (US\$ 987 milhões), obteve incremento de 57% no seu preço médio e 73% no valor. Outros produtos da pauta foram consumo de bordo, polímeros e carroçarias.

Nos bens importados, houve novamente o destaque inédito de óleos brutos de petróleo (US\$ 1,2 bilhões), participando de quase 50% das importações. Os outros produtos importados englobam o setor de Produtos Químicos (acima de US\$ 500 milhões) e trigo (US\$ 61 milhões) com incremento positivo no valor, quantidade e preço médio.

O principal país de destino das exportações foi a China que comprou US\$ 2,5 bilhões, incremento superior a 1.000% em relação a 2017. Outros países importadores da região foram: Chile, Espanha, Países Baixos, Santa Lúcia e Portugal.

A Arábia Saudita foi o principal país de origem das importações, com acréscimo nas vendas acima de 1.000%, consequência da compra de óleos de petróleo com preço médio de US\$ 0,5/kg. Em seguida, Alemanha (US\$ 374 milhões; 14% de participação) e Suíça (US\$ 229 milhões; 8% de participação) com incremento tanto em valor quanto quantidade e preço médio.

## 4. Firjan Serrana



### Comércio Exterior\*

2018	US\$ bilhões	
Exportação	3,1	↑ 3%
Importação	0,1	↓ -79%
Saldo Comercial	3,0	
Corrente de Comércio	3,3	↓ -13%

Tabela 4.1 - Exportações da região Serrana segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Turbo reactores, turbopropulsores e outras turbinas a gás	2.734,8	0,2	12.698,8	87,6	-4,3	28,8	-25,7
Veios (árvores) de transmissão [incluídas as árvores de cames (excêntricas) e cambotas (virabrequins)] e manivelas; chumaceiras (mancais) e bronzes; engrenagens e rodas de fricção; eixos de esferas ou de roletes; redutores, multiplicadores, caixas de trans	84,9	0,0	4.103,3	2,7	259,1	29,1	178,2
Juntas metaloplásticas; jogos ou sortidos de juntas de composições diferentes, apresentados em bolsas, envelopes ou embalagens semelhantes; juntas de vedação mecânicas	71,9	0,0	9.633,0	2,3	260,6	143,5	48,1
Instrumentos e aparelhos para regulação ou controlo, automáticos	71,6	0,0	5.648,9	2,3	26,0	50,1	-16,1
Parafusos, pernos ou pinos, roscados, porcas, tira-fundos, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, anilhas ou arruelas (incluídas as de pressão) e artefactos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço	30,4	0,0	6.434,7	1,0	*	625,0	379,1
Demais Produtos	129,9	2,6	50,2	4,2	69,0	-1,3	71,2
<b>TOTAL</b>	<b>3.123,4</b>	<b>2,8</b>	<b>1.096,5</b>	<b>100</b>	<b>2,9</b>	<b>1,1</b>	<b>1,7</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

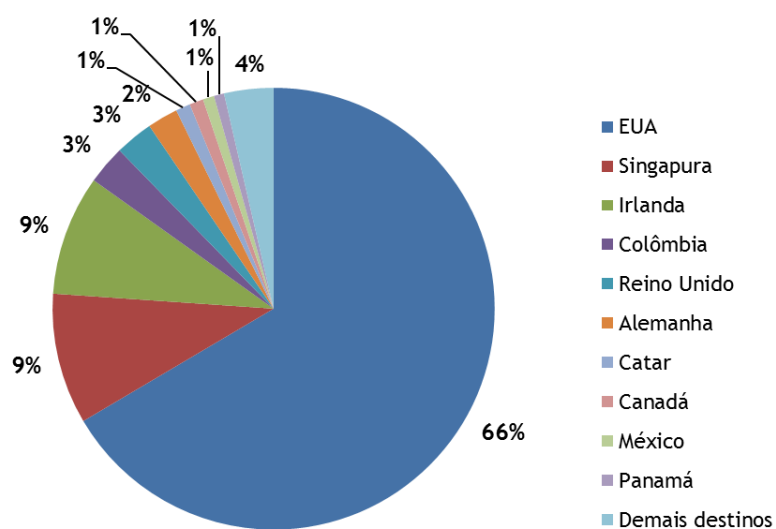
(\*) Valores acima de 1.000%

Tabela 4.2 - Importações da região Serrana segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Turbo reactores, turbopropulsores e outras turbinas a gás	46,9	0,0	9.887,7	31,8	-90,0	-92,4	32,1
Instrumentos, aparelhos e máquinas de medida ou controlo, não especificados nem compreendidos em outras posições do presente capítulo; projectores de perfis	10,7	0,1	177,0	7,3	7,8	100,3	-46,2
Fibras ópticas e feixes de fibras ópticas; cabos de fibras ópticas, exceto os da posição 8544; matérias polarizantes, em folhas ou em placas; lentes (incluídas as de contacto), prismas, espelhos e outros elementos de óptica de qualquer matéria, não monta	9,7	0,1	82,6	6,6	18,7	6,4	11,5
Outras obras de níquel	7,4	0,0	1.756,5	5,1	-17,3	35,3	-38,9
Outras obras de ferro ou aço	5,5	0,9	6,0	3,8	12,9	13,9	-0,9
Demais Produtos	67,1	13,0	5,2	45,5	-67,9	-72,2	15,2
<b>TOTAL</b>	<b>147,4</b>	<b>14,1</b>	<b>10,5</b>	<b>100</b>	<b>-79,3</b>	<b>-70,4</b>	<b>-29,9</b>

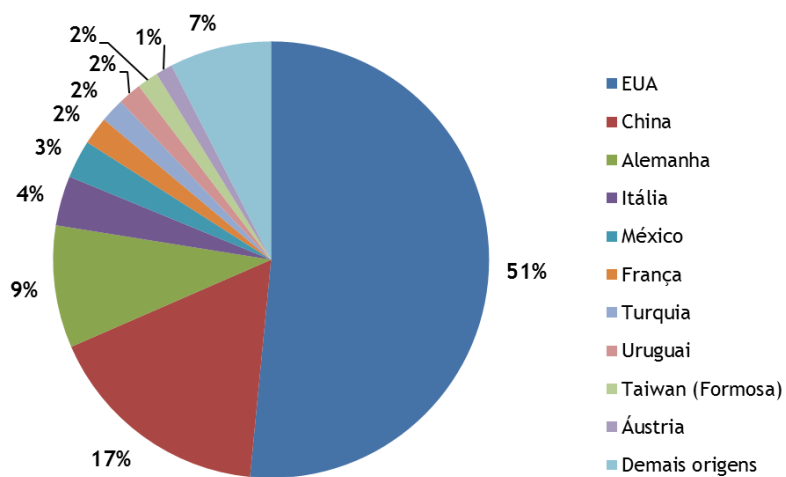
Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 4.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Serrana



Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 4.2 - Maiores Origens das Importações da região Serrana



Fonte: Firjan; Dados: Secex

A região Serrana, que abrange somente o município de Petrópolis, apresentou uma corrente de comércio (soma das exportações e importações) de US\$ 3,3 bilhões, decréscimo de 13% em relação ao ano anterior. Isso foi reflexo da queda brusca de 79% nas importações (US\$ 147 milhões) principalmente de turborreatores e outras turbinas. Em contrapartida, as exportações cresceram 3%, totalizando US\$ 3,1 bilhões.

O destaque dos produtos exportados pela cidade de Petrópolis foi turborreatores e outras turbinas, representando quase 90% da pauta, contudo, houve queda de 4% no valor e de 25% no preço médio. Em seguida, os produtos com os maiores incrementos diante do ano anterior foram: veios de transmissão (US\$ 85 milhões), juntas metoloplásticas (US\$ 72 milhões) e parafusos, pernos ou pinos (US\$ 30 milhões). Dentre os demais produtos destacaram-se reatores nucleares, máquinas, aparelhos, partes e peças. Todos os produtos citados têm alto valor agregado, ou seja, são bens competitivos no comércio internacional.

Na pauta de bens importados, 32% correspondeu a turborreatores e outras turbinas (US\$ 47 milhões) que tiveram queda no valor e quantidade, entretanto o preço médio do produto aumentou. Em seguida, houve incremento nas importações de instrumentos, aparelhos e máquinas de medida ou controle (US\$ 11 milhões) e fibras ópticas e feixes de fibras ópticas (US\$ 10 milhões).

As exportações dos países de destino tiveram incremento em relação ao ano anterior, exceto EUA e Panamá que apresentaram decréscimo tanto em valor quanto em preço médio dos produtos exportados. Entretanto, EUA continuou sendo o principal país comprador de bens da região Serrana (66% do total da região).

Assim como nas exportações, o principal país de origem das importações de Petrópolis foram os EUA (51%), mas também apresentaram queda de 87% no valor importado. Por outro lado, a região aumentou suas compras da China (4% de incremento no valor) e do México (7%).

## 5. Firjan Sul Fluminense

### Comércio Exterior\* 2018

	US\$ bilhões	
Exportação	6,6	↓ -23%
Importação	3,7	↓ -1%
Saldo Comercial	2,8	
Corrente de Comércio	10,3	↓ -16%

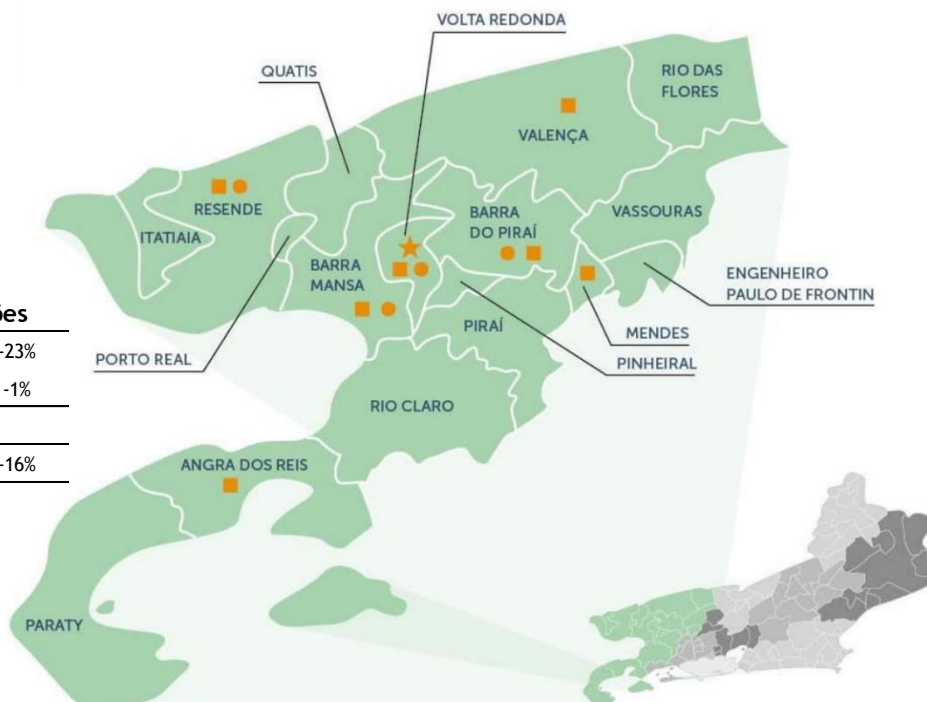


Tabela 5.1 - Exportação dos municípios da região Sul Fluminense

Municípios Exportadores	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
ANGRA DOS REIS - RJ	5.103,0	9.104,7	0,6	77,6	-24,2	-48,2	46,4
RESENDE - RJ	613,1	96,8	6,3	9,3	-6,2	-4,7	-1,5
PORTO REAL - RJ	448,4	71,0	6,3	6,8	-36,7	-10,7	-29,1
VOLTA REDONDA - RJ	217,9	279,1	0,8	3,3	2,5	3,9	-1,4
ITATIAIA - RJ	121,4	23,3	5,2	1,8	-7,5	-13,3	6,7
PIRAÍ - RJ	44,6	22,8	2,0	0,7	-0,2	-4,5	4,4
BARRA MANSA - RJ	24,3	25,8	0,9	0,4	-15,4	-32,9	26,2
VALENÇA - RJ	1,1	0,0	127,3	0,0	32,6	-1,6	34,8
BARRA DO PIRAÍ - RJ	0,5	0,5	1,1	0,0	143,1	-12,2	176,9
VASSOURAS - RJ	0,3	0,0	7,7	0,0	104,0	45,8	39,9
Demais municípios	0,05	0,0	4,4	0,0	38,6	531,4	-78,1
<b>TOTAL</b>	<b>6.574,8</b>	<b>9.624,2</b>	<b>0,7</b>	<b>100</b>	<b>-22,7</b>	<b>-46,9</b>	<b>45,5</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 5.2 - Importação dos municípios da região Sul Fluminense

Municípios Importadores	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
RESENDE - RJ	1.054,5	141,9	7,4	28,2	24,4	43,1	-13,1
ANGRA DOS REIS - RJ	835,6	1.746,3	0,5	22,4	-44,9	-57,5	29,6
VOLTA REDONDA - RJ	797,4	3.246,2	0,2	21,4	27,7	12,9	13,1
ITATIAIA - RJ	574,7	84,4	6,8	15,4	34,5	37,2	-2,0
PORTO REAL - RJ	329,7	56,7	5,8	8,8	30,5	26,2	3,4
BARRA MANSÁ - RJ	49,1	4,5	10,8	1,3	228,7	11,0	196,1
VALENÇA - RJ	48,6	35,9	1,4	1,3	-8,7	-9,6	1,0
PIRAÍ - RJ	28,2	7,6	3,7	0,8	161,6	47,3	77,6
BARRA DO PIRÁI - RJ	7,6	4,5	1,7	0,2	-9,9	-24,1	18,7
VASSOURAS - RJ	4,8	0,8	6,1	0,1	68,1	184,2	-40,9
Demais municípios	3,3	1,4	2,4	0,1	13,7	-0,4	14,2
<b>TOTAL</b>	<b>3.733,4</b>	<b>5.330,2</b>	<b>0,7</b>	<b>100</b>	<b>-0,8</b>	<b>-26,4</b>	<b>34,9</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 5.3 - Exportações da região Sul Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	3.853,2	9.016,1	0,4	58,6	-33,8	-48,4	28,4
Barcos-faróis, barcos-bombas, dragas, guindastes flutuantes e outras embarcações em que a navegação é acessória da função principal; docas flutuantes; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	1.245,9	80,2	15,5	18,9	37,8	-4,3	44,0
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para o transporte de pessoas (exceto os da posição 8702), incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida	672,0	66,7	10,1	10,2	-22,4	-20,3	-2,7
Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos	156,9	162,8	1,0	2,4	-17,3	-24,8	9,9
Veículos automóveis para transporte de mercadorias	133,0	17,8	7,5	2,0	-14,6	-15,2	0,7
Demais produtos	513,7	280,5	1,8	7,8	-11,1	17,1	-24,1
<b>TOTAL</b>	<b>6.574,8</b>	<b>9.624,2</b>	<b>0,7</b>	<b>100</b>	<b>-22,7</b>	<b>-46,9</b>	<b>45,5</b>

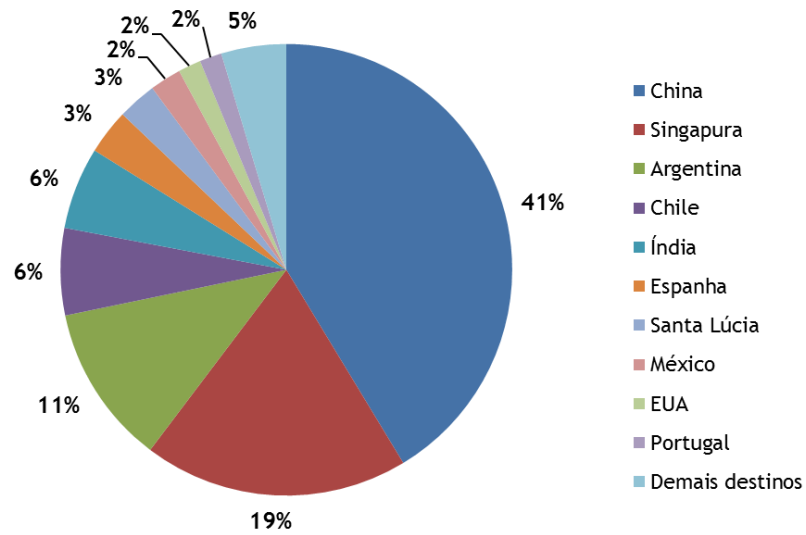
Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 5.4 - Importações da região Sul Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	785,1	1.745,9	0,4	21,0	-46,7	-57,5	25,3
Hulhas; briquetes, bolas e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos a partir da hulha	378,8	2.226,3	0,2	10,1	8,9	10,0	-1,0
Coques e semicoques de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	347,1	984,3	0,4	9,3	38,6	18,5	17,0
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para o transporte de pessoas (exceto os da posição 8702), incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida	321,8	29,9	10,8	8,6	70,4	63,9	4,0
Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	275,7	25,1	11,0	7,4	1,5	-14,5	18,7
Demais produtos	1.624,9	318,7	5,1	20,4	32,1	35,3	-2,4
<b>TOTAL</b>	<b>3.733,4</b>	<b>5.330,2</b>	<b>0,7</b>	<b>100</b>	<b>-0,8</b>	<b>-26,4</b>	<b>34,9</b>

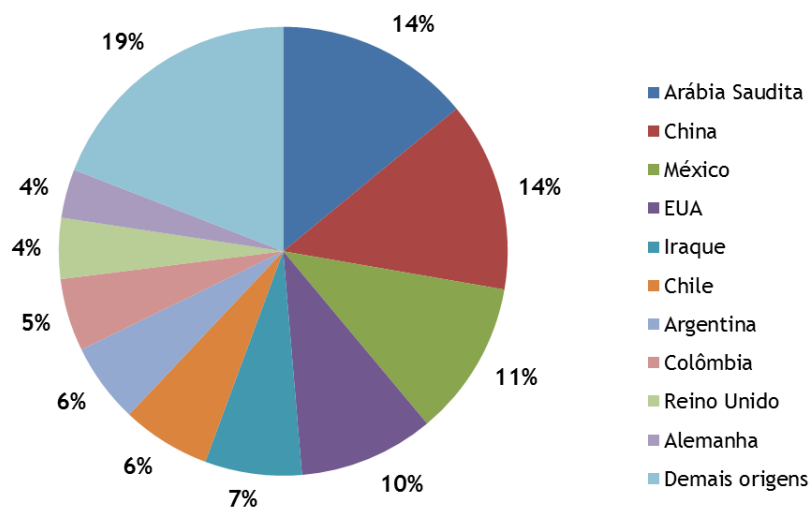
Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 5.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Sul Fluminense



Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 5.2 - Maiores Origens das Importações da região Sul Fluminense



Fonte: Firjan; Dados: Secex



O comércio internacional da regional Sul Fluminense foi de US\$ 6,6 bilhões nas exportações e US\$ 3,7 bilhões nas importações, configurando queda, respectivamente, de 23% e 1%. Com isso, a corrente de comércio (soma das exportações com importações) totalizou US\$ 10,3 bilhões, com decréscimo de 16%. Os municípios que mais exportaram da região foram Angra dos Reis (US\$ 5 bilhões e 77% de participação) e Resende (US\$ 613 milhões). Esses também foram os municípios que mais importaram: Resende (US\$ 1 bilhão) e Angra dos Reis (US\$ 835 milhões).

A redução tanto nas importações quanto nas exportações são consequência da queda na compra e venda de óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, respectivamente de, 34% e 47% comparado ao ano anterior. Mesmo assim, foram os principais produtos em ambas as pautas da região, exportando US\$ 3,8 bilhões e importando US\$ 785 milhões.

Ainda que óleos brutos de petróleo tenham representado 58% das exportações, o Sul Fluminense exportou barcos-faróis, guindastes e outras embarcações (US\$ 1,2 bilhão) com aumento do valor agregado em 44% e automóveis de passageiro (US\$ 672 milhões).

Em relação a pauta importadora, mais de 25% refere-se a combustíveis minerais óleos minerais, produtos da sua destilação e matérias betuminosas, entre eles: óleos brutos, hulhas e coques, totalizando mais de US\$ 1 bilhão. Além disso, destacaram-se os incrementos de valor e preço médio referentes automóveis de passageiros, suas partes e acessórios (US\$ 597 milhões), sendo os produtos com maior valor agregado.

Os maiores destinos das exportações da região Sul Fluminense foram China (US\$ 2,7 bilhões), com participação de 41%, Singapura (US\$ 1,2 bilhão), 19% e Argentina (US\$ 752,8 milhões), 11%. Apesar de serem os principais países, a Espanha (US\$ 211 milhões) obteve incremento nas compras da região, tanto em valor (378%) quanto peso (292%) e preço médio (22%), consequência das exportações de óleos brutos de petróleo.

Em relação ao ano de 2017, houve incremento nas importações da maioria dos países de origem, exceto Arábia Saudita que diminuiu suas vendas em 61%, mesmo assim foi o principal país de origem das importações junto com a China, ambos com 14% de participação no total importado. Em seguida, México (11%), EUA (10%) com alta quantidade importada (1,3 milhões de toneladas), e Iraque (7%).

## 6. Firjan Centro-Sul Fluminense

### Comércio Exterior\*

2018	US\$ milhões	
Exportação	42,9	↓ -5%
Importação	80,3	↓ -16%
Saldo Comercial	-37,3	
Corrente de Comércio	123,2	↓ -13%

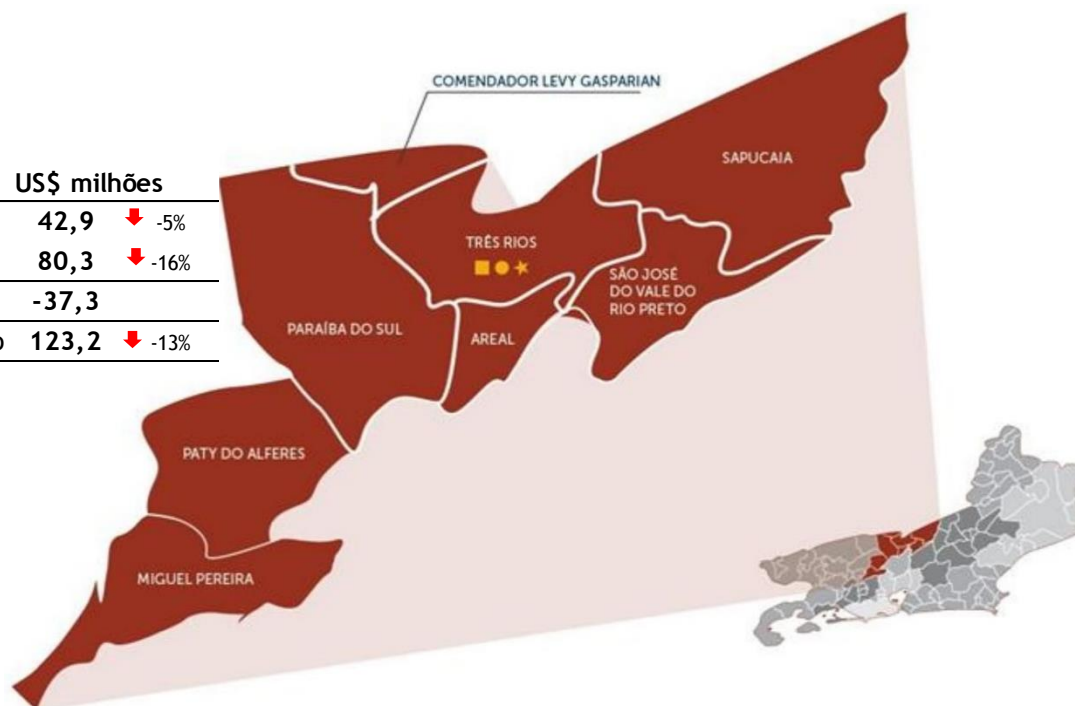


Tabela 6.1 - Exportação dos municípios da região Centro-Sul Fluminense

Municípios Exportadores	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
TRÊS RIOS-RJ	39,2	13,7	2,9	91,2	-6,1	31,3	-28,5
PARAÍBA DO SUL-RJ	2,7	0,6	4,5	6,2	-7,1	-1,6	-5,6
AREAL-RJ	0,7	0,1	6,5	1,6	104,3	151,1	-18,6
COMENDADOR LEVY GASPARIAN-RJ	0,4	0,0	16,5	0,9	*	63,3	720,1
<b>TOTAL</b>	<b>42,9</b>	<b>14,4</b>	<b>3,0</b>	<b>100</b>	<b>-4,5</b>	<b>30,0</b>	<b>-26,6</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Valores acima de 1.000%

Tabela 6.2 - Importação dos municípios da região Centro-Sul Fluminense

Municípios Importadores	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
TRÊS RIOS - RJ	61,3	31,4	2,0	76,4	12,5	29,9	-13,4
PARAÍBA DO SUL - RJ	12,3	8,8	1,4	15,3	-11,4	0,8	-12,1
PATY DO ALFERES - RJ	3,3	1,3	2,6	4,2	-52,9	-57,3	10,3
AREAL - RJ	2,4	0,2	10,1	3,0	-42,8	71,1	-66,6
COMENDADOR LEVY GASPARIAN - RJ	0,8	0,2	4,5	1,0	-8,0	-22,6	18,8
MIGUEL PEREIRA - RJ	0,1	0,0	3,8	0,1	736,8	*	-99,5
SAPUCAIA - RJ	0,0	0,0	27,1	0,0	-99,8	-99,9	31,7
<b>TOTAL</b>	<b>80,3</b>	<b>41,9</b>	<b>1,9</b>	<b>100</b>	<b>-16,4</b>	<b>13,3</b>	<b>-26,2</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Valores acima de 1.000%

Tabela 6.3 - Exportações da região Centro-Sul Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas a outras matérias	17,4	11,7	1,5	40,4	40,3	40,4	-0,01
Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue	17,0	0,8	22,1	39,6	-34,3	-45,5	20,6
Couros preparados após curtimento ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de outros animais, depilados, e couros preparados após curtimento e couros e peles apergaminhados, de animais desprovidos de pêlos, mesmo divididos, exceto os da posição 4	2,6	0,0	211,9	6,1	31,1	40,5	-6,6
Artigos de transporte ou de embalagem, de plástico; rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos destinados a fechar recipientes, de plástico	2,0	0,1	33,4	4,6	-15,8	-13,7	-2,5
Reservatórios, tonéis, cubas e recipientes semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, de capacidade > 300 litros, sem dispositivos mecânicos nem térmicos	0,6	0,3	2,3	1,3	-16,7	-16,7	**
Demais produtos	3,4	1,6	2,2	8,0	97,7	69,9	16,4
<b>TOTAL</b>	<b>42,9</b>	<b>14,4</b>	<b>3,0</b>	<b>100</b>	<b>-4,5</b>	<b>30,0</b>	<b>-26,6</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*\*) Não houve variação

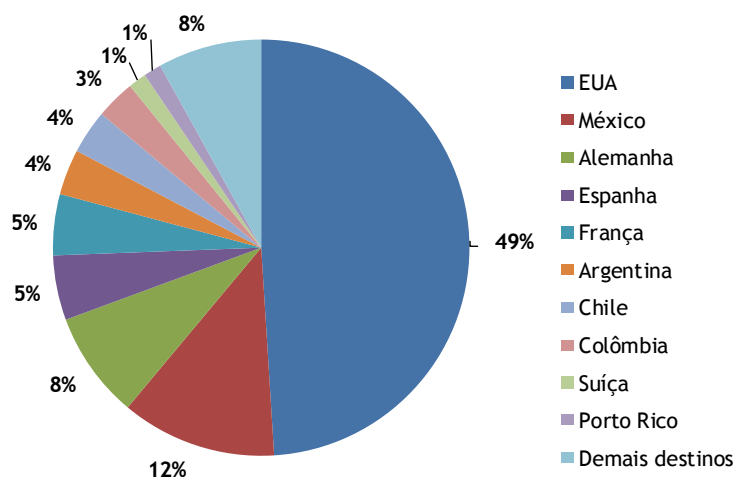
Tabela 6.4 - Importações da região Centro-Sul Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Polímeros de etileno, em formas primárias	14,2	13,8	1,0	17,7	107,2	99,1	4,1
Tintas de impressão, tintas de escrever ou de desenhar e outras tintas, mesmo concentradas ou no estado sólido	8,1	4,0	2,1	10,1	-8,4	-13,3	5,7
Borracha natural, balata, guta-percha, guaiúle, chicle e gomas naturais análogas, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras	6,4	5,5	1,2	8,0	-0,6	22,4	-18,8
Zinco em formas brutas	6,2	2,0	3,1	7,7	-10,2	-13,1	3,3
Azeite de oliveira e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	5,0	1,1	4,4	6,2	93,3	123,4	-13,5
Demais produtos	40,4	15,6	3,3	50,3	-37,3	-14,7	-26,5
<b>TOTAL</b>	<b>80,3</b>	<b>41,9</b>	<b>1,9</b>	<b>100</b>	<b>-16,4</b>	<b>13,3</b>	<b>-26,2</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

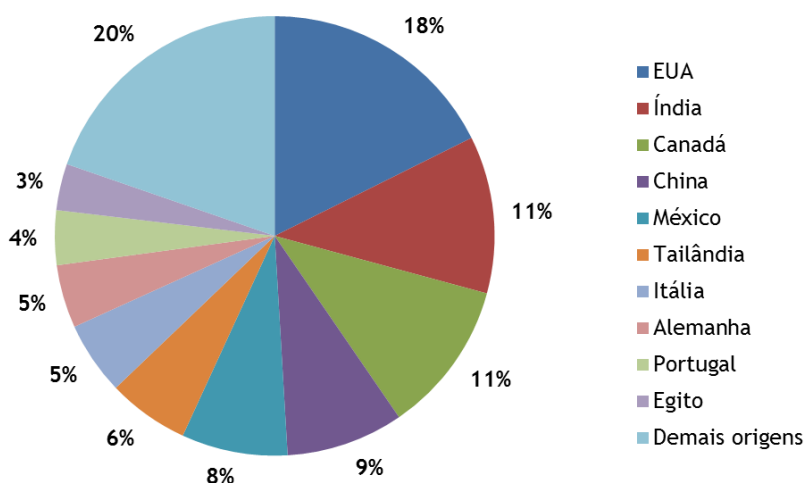
(\*) Valores acima de 1.000%

Gráfico 6.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Centro-Sul Fluminense



Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 6.2 - Maiores Origens das Importações da região Centro-Sul Fluminense



Fonte: Firjan; Dados: Secex

A região Centro-Sul Fluminense apresentou queda tanto as exportações quanto nas importações, respectivamente, de 5% e 16% em relação ao ano de 2017, tendo, assim, saldo comercial deficitário em US\$ 37 milhões e queda de 13% na corrente de comércio (soma das exportações e importações). A queda nas exportações foi notada nos municípios de Três Rios (-6%) e Paraíba do Sul (-7%), já a diminuição nas aquisições internacionais foram principalmente nos municípios de Sapucaia (-100%), Paty do Alferes (-53%) e Areal (-43%).

Quanto à pauta exportadora, os principais produtos enviados ao exterior foram: outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas de plástico (US\$ 17 milhões) com incremento tanto no valor quanto na quantidade exportada de 40%. Já outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue (US\$ 17 milhões) teve queda de 34% do valor exportado em relação a 2017. Destaque também para couros preparados após secagem, que exportou US\$ 3 milhões em 2018, com crescimento de 31% em relação ao ano anterior.

Nas importações, polímeros de etileno em formas primárias foi o item mais importado pela região, US\$ 14 milhões com um crescimento de 107% em referência a 2017. As demais mercadorias com evidência foram: tintas de impressão (US\$ 8 milhões), borracha (US\$ 6 milhões) e zinco (US\$ 6 milhões), sendo este os itens que mais retraíram as importações (em relação ao ano anterior). Já os azeites de oliveira se realçaram na pauta pelo incremento de 93% do valor importado.

O principal país de destino das mercadorias da região Centro-Sul Fluminense foram os Estados Unidos com 49% de participação dos envios, seguidos de México (12%) e Alemanha (8%). Entretanto, apesar dos Estados Unidos serem o maior destino, o valor das exportações diminuiu 27% em relação a 2017. Destaque para Suíça que teve o maior crescimento do valor exportado dentre os destinos, com 433%, e também incremento de 435% da quantidade em toneladas enviadas. Já as vendas para o México e Alemanha, Espanha e França cresceram em valor e quantidade exportados.

Os Estados Unidos também prevaleceram nas importações, sendo a principal origem (US\$ 14 milhões) com 18% de participação e com 63% de crescimento no valor importado em relação ao ano de 2017. A diversificação da origem das importações da região foi principalmente entre Índia (11%), Canadá (11%), China (9%) e México (8%). O maior crescimento das importações foi de Portugal com 255% em relação ao ano anterior.

## 7. Firjan Leste Fluminense

### Comércio Exterior\*

2018	US\$ bilhões	
Exportação	1,8	↑ 69%
Importação	0,4	↑ 5%
Saldo Comercial	1,4	
Corrente de Comércio	2,2	↑ 54%



Tabela 7.1 - Exportação dos municípios da região Leste Fluminense

Municípios Exportadores	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
NITERÓI - RJ	1.801,0	3.420,4	0,5	97,4	70,1	15,9	46,7
SÃO GONÇALO - RJ	19,5	7,4	2,6	1,1	-15,4	-12,3	-3,5
CABO FRIO - RJ	16,2	0,6	25,0	0,9	*	64,8	*
RIO DAS OSTRAS - RJ	5,8	0,5	11,9	0,3	-13,1	-61,9	127,9
TANGUÁ - RJ	5,1	4,7	1,1	0,3	566,6	526,1	6,5
ITABORAÍ - RJ	1,0	0,9	1,1	0,1	-35,0	-6,6	-30,4
RIO BONITO - RJ	0,4	0,6	0,7	0,0	104,9	64,3	24,7
SÃO PEDRO DA ALDEIA - RJ	0,2	0,0	56,2	0,0	699,9	416,8	54,8
SAQUAREMA - RJ	0,1	1,7	0,0	0,0	241,8	*	-99,8
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS - RJ	0,0	0,0	667,9	0,0	-31,9	-91,4	689,7
Demais Municípios	0,0	0,0	2,5	0,0	-98,0	-91,1	-77,1
<b>TOTAL</b>	<b>1.849,3</b>	<b>3.436,9</b>	<b>0,5</b>	<b>100</b>	<b>69,4</b>	<b>16,0</b>	<b>46,0</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Valores acima de 1.000%

Tabela 7.2 - Importação dos municípios da região Leste Fluminense

Municípios Importadores	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
NITERÓI - RJ	198,5	32,0	6,2	53,6	-6,1	-5,6	-0,6
SÃO GONÇALO - RJ	139,4	20,4	6,8	37,7	24,2	-34,7	90,2
ITABORAÍ - RJ	12,5	3,7	3,3	3,4	-2,5	-17,1	17,6
RIO DAS OSTRAS - RJ	9,0	1,0	8,7	2,4	-1,5	-89,0	793,1
CABO FRIO - RJ	3,3	0,0	778,4	0,9	*	526,3	*
SÃO PEDRO DA ALDEIA - RJ	2,1	0,0	75,6	0,6	47,9	844,0	-84,3
SAQUAREMA - RJ	2,0	1,2	1,7	0,5	-5,6	5,9	-10,8
CASIMIRO DE ABREU - RJ	1,5	0,5	3,3	0,4	-31,4	-44,4	23,4
MARICÁ - RJ	0,9	0,0	109,1	0,2	9,9	19,8	-8,2
RIO BONITO - RJ	0,8	0,2	4,5	0,2	-18,9	-55,0	80,3
Demais origens	0,0	0,0	34,5	0,0	-82,5	-99,1	*
<b>TOTAL</b>	<b>370,0</b>	<b>59,1</b>	<b>6,3</b>	<b>100</b>	<b>4,7</b>	<b>-27,6</b>	<b>44,6</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Valores acima de 1.000%

Tabela 7.3 - Exportações da região Leste Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	1.235,9	3.380,5	0,4	66,8	59,4	15,4	38,1
Tubos flexíveis de metais comuns, mesmo com acessórios	534,8	34,2	15,6	28,9	129,4	113,9	7,3
Tubos e seus acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plástico	23,1	3,4	6,8	1,2	-27,9	23,7	-41,7
Álcoois acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	8,7	3,6	2,4	0,5	9,2	8,3	0,8
Farinhas, pó e pellets, de carnes, miudezas, peixes ou crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos, impróprios para a alimentação humana; torresmos	4,6	4,2	1,1	0,2	502,6	453,1	9,0
Demais produtos	42,2	11,0	3,5	2,3	-0,7	5,4	-5,8
<b>TOTAL</b>	<b>1.849,3</b>	<b>3.436,9</b>	<b>0,5</b>	<b>100</b>	<b>69,4</b>	<b>16,0</b>	<b>46,0</b>

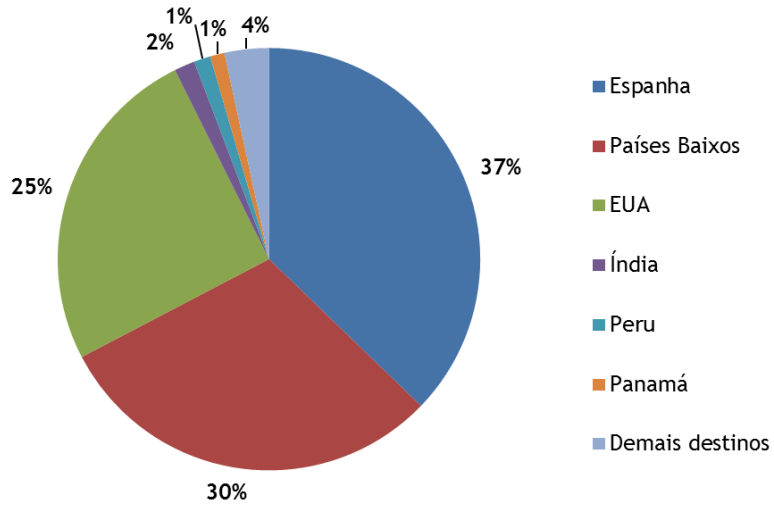
Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 7.4 - Importações da região Leste Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, incluídos os aparelhos de cintilografia e outros aparelhos electromédicos, bem como os aparelhos para testes visuais	37,0	0,6	64,0	10,0	186,7	168,9	6,7
Tubos flexíveis de metais comuns, mesmo com acessórios	26,4	4,6	5,7	7,1	71,8	58,6	8,3
Poliâmidas em formas primárias	23,6	2,1	11,4	6,4	47,9	38,4	6,9
Medicamentos (exceto os produtos das posições 3002, 3005 ou 3006) constituídos por produtos misturados ou não misturados, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, apresentados em doses (incluindo os destinados a serem administrados por via sub	17,4	1,2	15,0	4,7	21,2	32,7	-8,7
Fios de ferro ou aço não ligado	16,7	7,9	2,1	4,5	-24,3	-23,6	-1,0
Demais produtos	249,1	42,7	5,4	67,3	-8,7	-35,0	40,4
<b>TOTAL</b>	<b>370,0</b>	<b>59,1</b>	<b>6,3</b>	<b>100</b>	<b>4,7</b>	<b>-27,6</b>	<b>44,6</b>

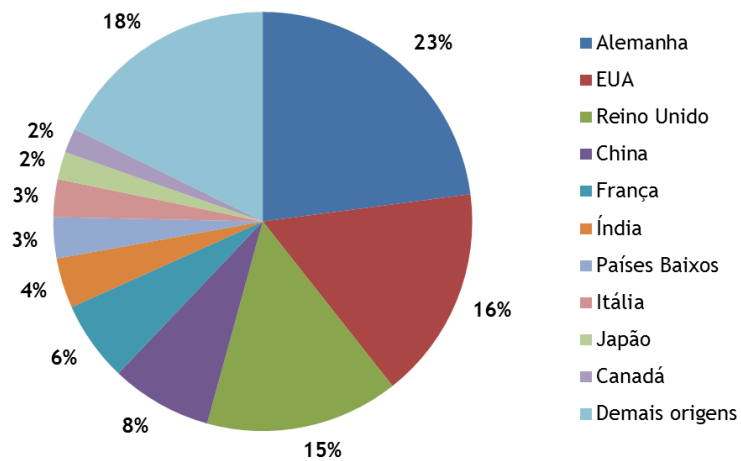
Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 7.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Leste Fluminense



Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 7.2 - Maiores Origens das Importações da região Leste Fluminense



Fonte: Firjan; Dados: Secex

No ano de 2018, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) da região Leste Fluminense teve um incremento de 54% em relação ao ano anterior, totalizando US\$ 2,2 bilhões, sendo US\$ 1,8 bilhão em exportações e US\$ 370 milhões em importações. Um crescimento de 69% das exportações e 5% das importações.

Entre os municípios exportadores, Niterói foi o destaque com 97% de participação nas exportações da região, com incremento no valor, na quantidade e no preço médio exportado. Já Cabo Frio cresceu mais de 1.000% no valor exportado (US\$ 16 milhões) em relação a 2017, consequência da entrada de novos produtos na pauta exportadora, como partes e aparelhos de balões, dirigíveis, outros veículos aéreos e espaciais, estruturas flutuantes, turborreatores e suportes para comando elétrico.

O município de Niterói teve 54% de participação nas importações, com queda de 6% no valor importado, enquanto São Gonçalo (38%) teve acréscimo de 24% no valor. Cabo Frio se destacou também nas importações (US\$ 3 milhões) tendo mais de 1.000% de incremento no valor importado em relação ao ano anterior.

As exportações da região aumentaram de 69% referente a 2017, com concentração especialmente em óleos brutos de petróleo (67%) e tubos flexíveis de metais (29%). Houve um aumento de 502% no valor exportado de farinhas, pó e pellets, de carne, miudezas, peixes ou crustáceos impróprios para consumo humano. Já tubos e seus acessórios de plástico (US\$ 5 milhões) foi o item que teve queda no valor e no preço médio exportado em relação ao ano anterior.

Na pauta da importação a participação foi distribuída entre: instrumentos e aparelhos para medicina (10%); tubos flexíveis (7%); poliamida em formas primárias (6%); medicamentos (5%) e fios de ferro ou aço não ligados (5%). No geral, as importações de bens tiveram incremento de 5% no valor importado e 45% no preço médio em relação a 2017.

Os principais países de destino das exportações da região Leste Fluminense foram Espanha (37%), Países Baixos (30%) e Estados Unidos (25%); todos tiveram crescimento de valor, peso e preço médio em relação a 2017.

Na importação, os principais países foram Alemanha (23% de participação), Estados Unidos (16%), Reino Unido (15%), China (8%) e França (6%). O Japão obteve o maior crescimento do valor importado (89%) e da quantidade (193%) em comparação ao ano anterior.



## 8. Firjan Centro-Norte Fluminense

### Comércio Exterior\*

2018	US\$ milhões	
Exportação	3,7	↓ -3%
Importação	40,6	↑ 6%
Saldo Comercial	-36,9	
Corrente de Comércio	44,4	↑ 5%

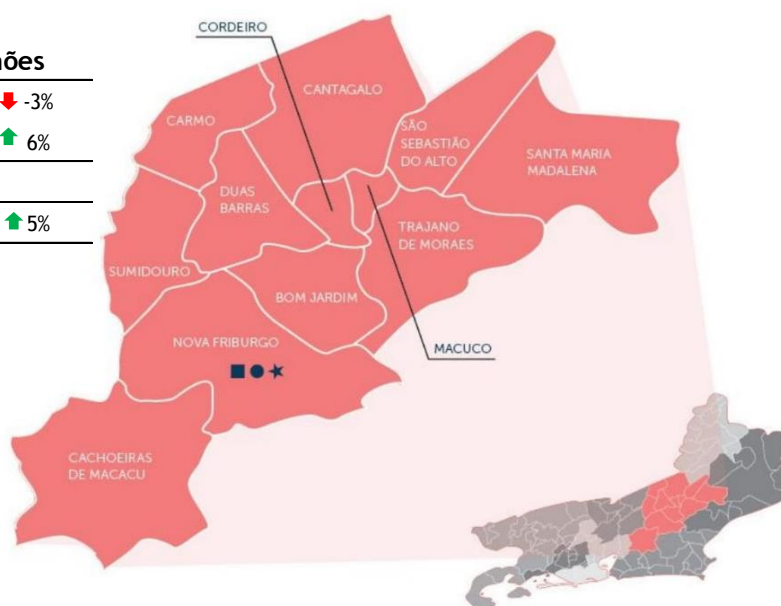


Tabela 8.1 - Exportação dos municípios da região Centro-Norte Fluminense

Municípios Exportadores	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
NOVA FRIBURGO - RJ	2.814,0	325,2	8,7	75,4	-4,8	-20,2	19,4
CARMO - RJ	313,4	48,2	6,5	8,4	41,0	27,8	10,3
CACHOEIRAS DE MACACU - RJ	159,9	71,3	2,2	4,3	-49,3	-44,1	-9,2
CORDEIRO - RJ	152,2	20,7	7,4	4,1	-1,0	91,2	-48,2
BOM JARDIM - RJ	113,4	23,1	4,9	3,0	117,7	125,4	-3,4
SUMIDOURO - RJ	100,0	8,1	12,4	2,7	113,1	69,6	25,7
CANTAGALO - RJ	81,4	1,1	73,2	2,2	-13,6	14,8	-24,7
<b>TOTAL</b>	<b>3.734,3</b>	<b>497,6</b>	<b>7,5</b>	<b>100</b>	<b>-2,7</b>	<b>-17,0</b>	<b>17,2</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 8.2 - Importação dos municípios da região Centro-Norte Fluminense

Municípios Importadores	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
CARMO - RJ	19.127,5	8.468,3	2,3	47,1	-8,4	-17,1	10,5
CANTAGALO - RJ	6.846,0	85.867,4	0,1	16,8	22,2	10,3	10,7
MACUCO - RJ	6.470,2	2.964,4	2,2	15,9	223,2	103,0	59,2
NOVA FRIBURGO - RJ	4.751,4	703,9	6,7	11,7	-21,2	-30,3	13,2
SUMIDOURO - RJ	1.538,0	169,7	9,1	3,8	-17,2	-25,9	11,7
BOM JARDIM - RJ	1.447,3	644,2	2,2	3,6	-25,5	-54,4	63,2
CACHOEIRAS DE MACACU - RJ	453,3	36,6	12,4	1,1	398,3	*	-90,0
CORDEIRO - RJ	7,7	0,8	9,2	0,0	-45,3	407,8	-89,2
<b>TOTAL</b>	<b>40.641,4</b>	<b>98.855,4</b>	<b>0,4</b>	<b>100</b>	<b>5,8</b>	<b>7,3</b>	<b>-1,4</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Valores acima de 1.000%

Tabela 8.3 - Exportações da região Centro-Norte Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume inferior a 80 % vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas	906,2	243,3	3,7	24,3	-19,9	-33,0	19,6
Soutiens, cintas, espartilhos, suspensórios, ligas e artefactos semelhantes, e suas partes, mesmo de malha	754,9	6,7	112,0	20,2	-19,1	-20,6	1,9
Cadeados, fechaduras e ferrolhos (de chave, de segredo ou elétricos), de metais comuns; fechos e armações com fecho, com fechadura, de metais comuns; chaves para estes artigos, de metais comuns	715,9	60,9	11,8	19,2	89,7	103,3	-6,7
Combinações, saiotos, calcinhas, camisas de noite, pijamas, dëshabillés, roupões de banho, robes de quarto e semelhantes, de malha, de uso feminino	221,8	2,7	82,5	5,9	-32,9	-33,4	0,8
Queimadores para alimentação de fornalhas, de combustíveis líquidos, combustíveis sólidos pulverizados ou de gás; fornalhas automáticas, incluídas as antefornalhas, grelhas mecânicas, descarregadores mecânicos de cinzas e dispositivos semelhantes	145,0	20,7	7,0	3,9	9,5	92,6	-43,1
Demais produtos	990,5	163,4	6,1	26,5	5,9	-11,0	19,0
<b>TOTAL</b>	<b>3.734,3</b>	<b>497,6</b>	<b>7,5</b>	<b>100</b>	<b>-2,7</b>	<b>-17,0</b>	<b>-96,7</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

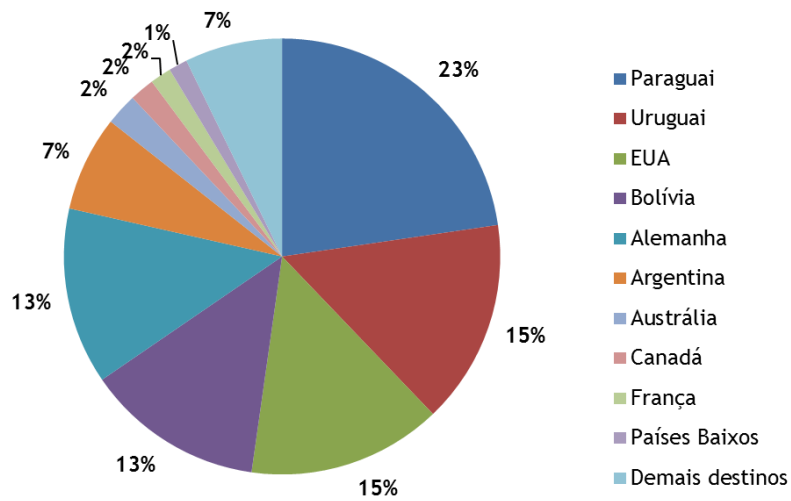
Tabela 8.4 - Importações da região Centro-Norte Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Importados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Polímeros de estireno, em formas primárias	14.075,7	6.880,8	2,0	34,6	5,2	-4,5	10,2
Poliacetais, outros poliéteres e resinas epóxicas, em formas primárias; policarbonatos, resinas alquídicas, poliésteres alílicos e outros poliésteres, em formas primárias	7.386,0	3.849,6	1,9	18,2	27,7	29,9	-1,7
Coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos dos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	6.609,5	75.817,3	0,1	16,3	19,0	-2,6	22,1
Polímeros acrílicos, em formas primárias	1.804,4	599,9	3,0	4,4	28,2	3,3	24,2
Máquinas e aparelhos, para trabalhar borracha ou plástico ou para fabricação de produtos dessas matérias, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo	1.402,4	21,6	64,8	3,5	*	329,8	579,5
Demais produtos	9.363,4	11.686,3	0,8	23,0	-23,5	227,0	-76,6
<b>TOTAL</b>	<b>40.641,4</b>	<b>98.855,4</b>	<b>0,4</b>	<b>100</b>	<b>5,8</b>	<b>7,3</b>	<b>-97,9</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

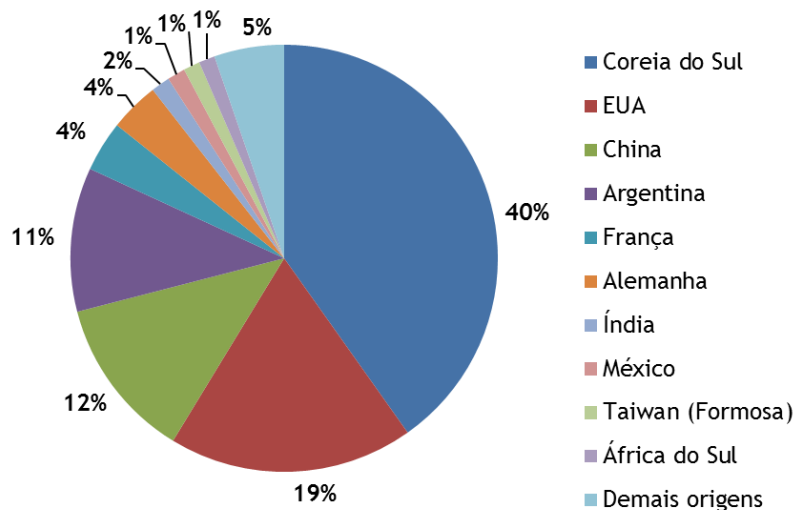
(\*) Valores acima de 1.000%

Gráfico 8.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Norte Fluminense



Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 8.2 - Maiores Origens das Importações da região Norte Fluminense



Fonte: Firjan; Dados: Secex

No ano de 2018, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) da região Centro-Norte Fluminense teve incremento de 5% em relação ao ano anterior, totalizando US\$ 44 milhões, sendo US\$ 4 milhões em exportações e US\$ 41 milhões em importações. Entre os municípios exportadores destacaram-se, principalmente, Nova Friburgo, participando de 75% do total, e Carmo (8%). Por sua vez, como principais importadores Carmo representando 47%, seguido de Cantagalo (17%) e Macuco (16%).

As exportações da região tiveram queda de 3% referente a 2017. A pauta exportadora foi distribuída em: álcool etílico (US\$ 906 mil), com incremento no preço médio de 20% indo para US\$ 3,7/kg e participação de 24% do total; roupas íntimas (US\$ 970 mil) que teve queda acima de 20% no valor e quantidade, porém representou mais de 20% da pauta; e cadeados, fechaduras e guarnições (US\$ 850 mil) que apesar do aumento das exportações, o preço médio diminuiu.

Nas importações o cenário foi positivo, com incremento tanto no valor quanto na quantidade das importações (respectivamente, 6% e 7%). A região Centro-Norte Fluminense importou principalmente matérias-primas, como polímeros e poliacetais, que englobaram mais de 50% da pauta; coque de petróleo (US\$ 6 milhões); e máquinas e aparelhos para trabalhar borracha e plástico (US\$ 1 milhão), com acréscimo na importação acima de 1.000%. Estas matérias-primas são convertidas na pauta exportadora com produtos manufaturados, mostrando agregação de valor.

Os países de destino das exportações da região Centro-Norte foram distribuídos, destacando países latino-americanos como Paraguai (23%), Uruguai (15%), Bolívia (13%) e Argentina (7%). Os principais países de origem das importações da região foram Coreia do Sul (US\$ 16 milhões) representando 40% do total, EUA (US\$ 7 milhões) e China (US\$ 5 milhões).

## 9. Firjan Noroeste Fluminense

### Comércio Exterior\*

2018	US\$ milhões	
Exportação	0,3	↓ -81%
Importação	0,4	↓ -70%
Saldo Comercial	-0,1	
Corrente de Comércio	0,7	↓ -76%



Tabela 9.1 - Exportação dos municípios da região Noroeste Fluminense

Municípios Exportadores	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - RJ	199,2	567,3	0,4	67,5	41,6	34,0	5,6
ITAPERUNA - RJ	96,0	21,8	4,4	32,5	-93,3	-92,3	-13,0
<b>TOTAL</b>	<b>295,2</b>	<b>589,0</b>	<b>0,5</b>	<b>100</b>	<b>-81,3</b>	<b>-16,6</b>	<b>-77,6</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 9.2 - Importação dos municípios da região Noroeste Fluminense

Municípios Importadores	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - RJ	267,6	228,6	1,2	64,3	-73,9	-70,4	-12,0
ITAPERUNA - RJ	105,2	48,1	2,2	25,3	-70,3	-43,5	-47,4
LAJE DO MURIAÉ - RJ	43,4	32,2	1,3	10,4	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>416,2</b>	<b>308,9</b>	<b>1,3</b>	<b>100</b>	<b>-69,9</b>	<b>-64,0</b>	<b>-16,4</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Valores nulos

Tabela 9.3 - Exportações da região Noroeste Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Pedras de cantaria ou de construção (exceto de ardósia trabalhadas e obras destas pedras, exceto as da posição 6801; cubos, pastilhas e artigos semelhantes, para mosaicos, de pedra natural (incluída a ardósia), mesmo com suporte; grânulos, fragmentos e pós, de pedra natural (incluindo a ardósia), corados artificialmente.	130,9	541,6	0,2	44,3	127,4	71,6	32,5
Carnes e miudezas, comestíveis, salgadas ou em salmoura, secas ou defumadas; farinhas e pós, comestíveis, de carnes ou de miudezas	95,7	21,8	4,4	32,4	-93,3	-92,3	-13,2
Preparações capilares	67,9	1,2	56,6	23,0	7,5	-9,5	18,8
Pedras para calcetar, meios-fios e placas (lajes) para pavimentação, de pedra natural (exceto a ardósia)	0,4	24,5	0,0	0,1	-95,4	-54,1	-90,0
Elementos químicos radioativos e isótopos radioativos (incluídos os elementos químicos e isótopos cindíveis ou férteis), e seus compostos; misturas e resíduos contendo esses produtos	0,3	0,0	-	0,1	-75,0	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>295,2</b>	<b>589,0</b>	<b>0,5</b>	<b>100</b>	<b>-81,1</b>	<b>-9,8</b>	<b>-79,1</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(-) Valores nulos

Tabela 9.4 - Importações da região Noroeste Fluminense segundo principais produtos

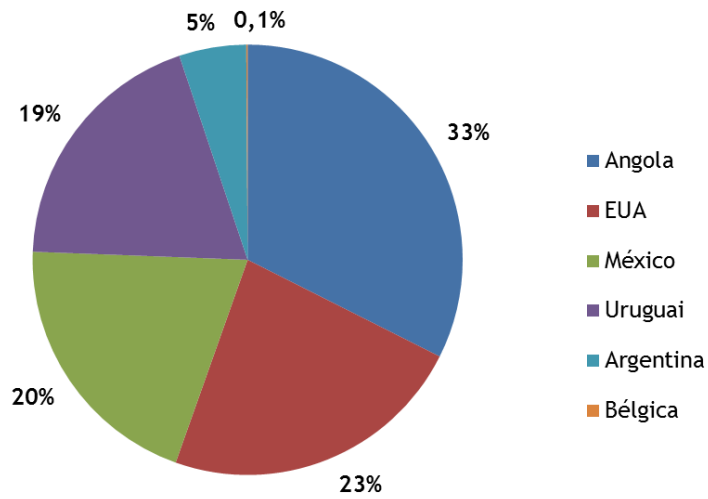
Principais Produtos Importados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhares)	Peso (Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, congelados, com exceção dos produtos da posição 2006	213,5	228,5	0,9	51,3	-73,2	-70,4	-9,6
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas a outras matérias	98,1	48,1	2,0	23,6	6,1	-0,2	6,4
Reboques e semi-reboques para quaisquer veículos; outros veículos não autopropulsores; suas partes	24,3	14,1	1,7	5,8	11,1	-	11,1
Aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia por fios, incluídos os aparelhos telefônicos por fio combinados com auscultadores sem fio e os aparelhos de telecomunicação por corrente portadora ou de telecomunicação digital; videofones	20,8	0,1	378,4	5,0	107,7	292,9	-47,1
Talhas; cadernais e moitões; guinchos e cabrestantes; macacos	19,1	18,1	1,1	4,6	-	-	-
Demais produtos	40,4	0,1	576,6		-91,2	-99,7	*
<b>TOTAL</b>	<b>416,2</b>	<b>308,9</b>	<b>1,3</b>	<b>100</b>	<b>-69,9</b>	<b>-64,0</b>	<b>-16,4</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Valores acima de 1.000%

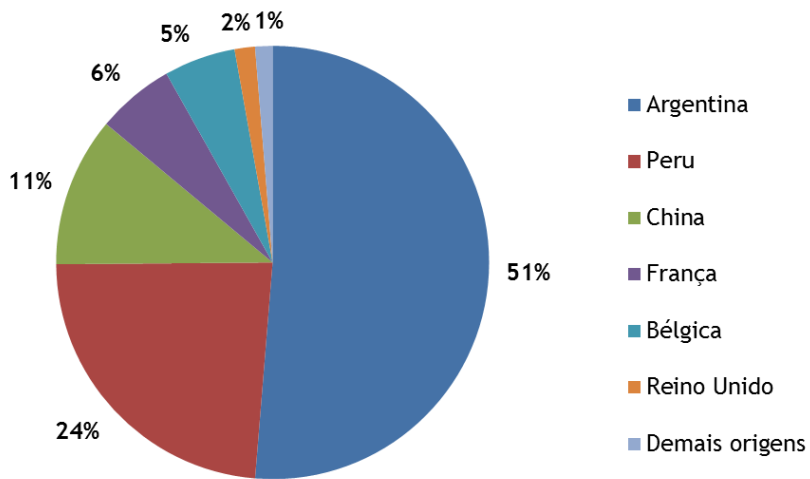
(-) Valores nulos

Gráfico 9.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Noroeste Fluminense



Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 9.2 - Maiores Origens das Importações da região Noroeste Fluminense



Fonte: Firjan; Dados: Secex

No ano de 2018, a região Noroeste Fluminense apresentou queda de 81% na exportação e na 70% na importação, e como consequência, a corrente de comércio (soma das importações e exportações) diminuiu 76% em relação a 2017. Assim, o saldo comercial foi deficitário em US\$ 121 milhões pelo maior volume de importações do que de exportações.

Entre os municípios exportadores houve somente Santo Antônio de Pádua (US\$ 199 mil), que incrementou 42% no valor das vendas ao exterior, e Itaperuna (US\$ 96 mil) com queda de 93%. Em relação aos produtos exportados, os destaques foram para pedras de cantaria ou de construção (US\$ 131 mil), com 44% de participação na pauta e aumento no valor das vendas em mais de 100%, e carnes e miudezas (US\$ 96 mil) representando 32%. Outro produto exportado foi preparações capilares (US\$ 68 mil) cujo valor agregado foi alto, demonstrando a qualidade do produto.

Enquanto isso, nas importações, Santo Antônio de Pádua participou de 64% das compras, seguido de Itaperuna (25%) e Laje do Muriaê (10%). Na pauta importadora destacaram-se produtos hortícolas congelados (US\$ 214 mil) com 51% de participação, mesmo assim houve queda superior a 70% em valor e quantidade quando comparado ao ano anterior. Em seguida, importou-se 24% de chapas, folhas e lâminas (US\$ 98 mil), reboques e semirreboques (US\$ 24 mil) e aparelhos elétricos para telefonia (US\$ 20 mil), de alto valor agregado US\$ 378,4/kg, com variação positiva em relação a 2017.

Os destinos das exportações da região Noroeste Fluminense foram bem distribuídas entre Angola (33% de participação), EUA (23%), México (20%), Uruguai (19%) e em menor proporção Argentina (5%) e Bélgica (0,1%). A Angola, apesar de principal comprador dos bens da região, apresentou um decréscimo das compras em mais de 90% tanto em valor quanto em quantidade. Em contrapartida, houve maior parceria econômica com o México, pois, comparado ao ano de 2017, aumentou suas exportações em 246%.

Já nas origens das importações, 51% dos produtos vieram da Argentina (US\$ 214 mil), com decréscimo nas compras em 73%. Em seguida, tem-se o Peru (US\$ 98 mil) com 24% de participação e China (US\$ 47 mil) representando 11% e variação de quase 100%. Além disso, as importações da França, Bélgica e Reino Unido foram de materiais de alto valor agregado, como aparelhos elétricos para telefonia, partes de máquinas e aparelhos de gravação ou reprodução de som, aparelhos receptores de televisão, lâmpadas, tubos e válvulas eletrônicas e aparelhos para circuitos elétricos.



## 10. Firjan Norte Fluminense

### Comércio Exterior\*

2018	US\$ bilhões	
Exportação	2,3	↓ -11%
Importação	7,8	↑ 1541%
Saldo Comercial	-5,5	
Corrente de Comércio	10,1	↑ 232%

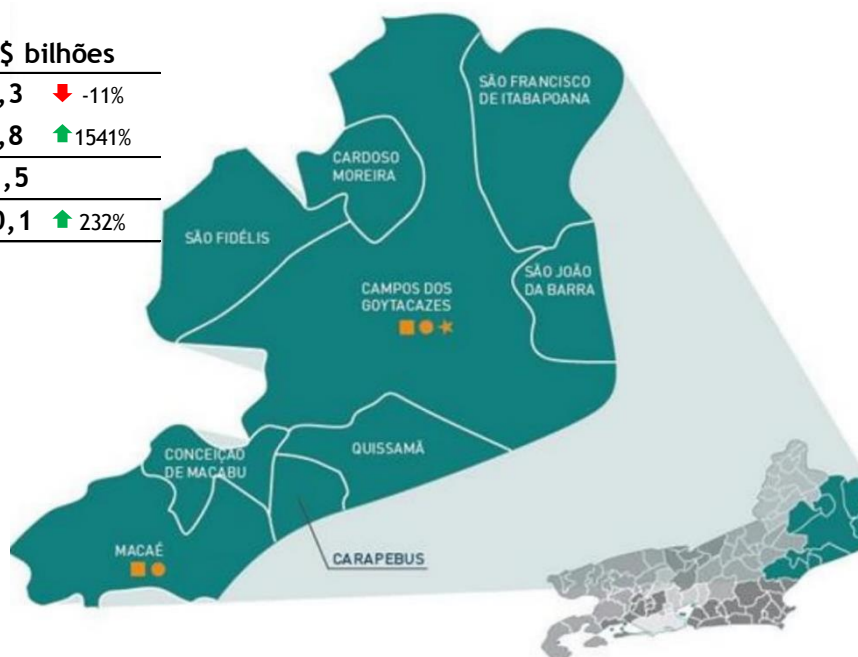


Tabela 10.1 - Exportação dos municípios da região Norte Fluminense

Municípios Exportadores	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
MACAÉ - RJ	1.837,8	4.313,7	0,4	77,7	-8,3	-31,9	34,7
SÃO JOÃO DA BARRA - RJ	355,0	168,4	2,1	19,1	-27,8	525,1	-88,4
CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ	110,2	246,0	0,4	3,2	35,6	2,2	32,7
SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA - RJ	0,4	0,8	0,5	0,0	-53,4	-57,9	10,7
<b>TOTAL</b>	<b>2.303,5</b>	<b>4.728,9</b>	<b>0,5</b>	<b>100</b>	<b>-10,7</b>	<b>-28,4</b>	<b>24,8</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 10.2 - Importação dos municípios da região Norte Fluminense

Municípios Importadores	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
MACAÉ - RJ	7.620,3	414,6	18,4	97,3	*	*	89,2
SÃO JOÃO DA BARRA - RJ	167,5	35,0	4,8	2,1	16,5	54,6	-24,6
CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ	45,5	14,3	3,2	0,6	20,8	-2,0	23,2
SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA - RJ	0,2	0,02	8,7	0,0	-29,2	*	-95,3
CONCEIÇÃO DE MACABU - RJ	0,02	0,01	1,8	0,0	-85,6	-62,4	-61,7
CARAPEBUS - RJ	0,01	0,001	19,4	0,0	-64,1	-34,7	-45,1
SÃO FIDÉLIS - RJ	0,00	0,0003	10,0	0,0	107,6	163,6	-21,3
<b>TOTAL</b>	<b>7.833,5</b>	<b>464,0</b>	<b>16,9</b>	<b>100</b>	<b>*</b>	<b>585,1</b>	<b>139,5</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Valores acima de 1.000%

Tabela 10.3 - Exportações da região Norte Fluminense segundo principais produtos

Principais Produtos Exportados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	1.926,3	4.686,1	0,4	83,6	-2,0	-28,5	37,2
Tubos flexíveis de metais comuns, mesmo com acessórios	289,6	16,8	17,2	12,6	-40,9	-36,1	-7,5
Ácidos carboxílicos contendo funções oxigenadas suplementares e seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	21,8	20,8	1,1	0,9	16,7	40,0	-16,6
Turborreactores, turbopropulsores e outras turbinas a gás	17,3	0,0	1.101,0	0,8	14,0	17,5	-3,0
Tubos de borracha vulcanizada não endurecida, mesmo providos dos respectivos acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões)	4,7	0,4	13,5	0,2	9,3	-19,4	35,6
Demais produtos	43,8	4,9	8,9	1,9	-49,3	-36,5	-20,1
<b>TOTAL</b>	<b>2.303,5</b>	<b>4.728,9</b>	<b>0,5</b>	<b>100</b>	<b>-10,7</b>	<b>-28,4</b>	<b>24,8</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

Tabela 10.4 - Importações da região Norte Fluminense segundo principais produtos

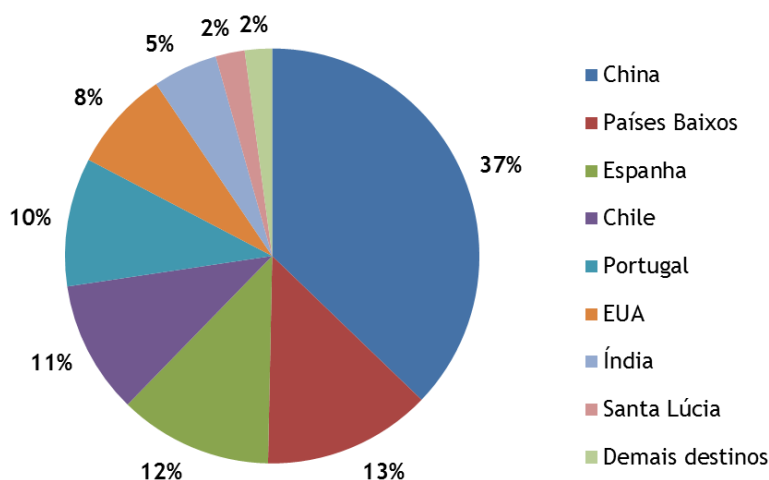
Principais Produtos Importados	2018				Var. 2017/2018 (%)		
	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)	Part. (%) Valor	Valor (US\$ milhões)	Peso (Mil Toneladas)	Preço Médio (US\$/kg)
Barcos-faróis, barcos-bombas, dragas, guindastes flutuantes e outras embarcações em que a navegação é acessória da função principal; docas flutuantes; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	6.375,1	307,3	20,7	81,4	-	-	-
Tubos flexíveis de metais comuns, mesmo com acessórios	599,0	38,2	15,7	7,6	*	*	-83,0
Torneiras, válvulas (incluídas as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	294,7	4,5	65,0	3,8	847,1	*	-52,7
Tubos e seus acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plástico	45,2	7,1	6,3	0,6	*	*	-82,1
Outras estruturas flutuantes (por exemplo: balsas, reservatórios, caixões, bóias de amarração, bóias de sinalização e semelhantes)	40,6	4,5	9,0	0,5	103,9	98,8	2,5
Demais produtos	478,8	102,3	4,7	6,1	12,6	56,9	-28,2
<b>TOTAL</b>	<b>7.833,5</b>	<b>464,0</b>	<b>16,9</b>	<b>100</b>	<b>*</b>	<b>585,1</b>	<b>139,5</b>

Fonte: Firjan; Dados: Secex

(\*) Valores acima de 1.000%

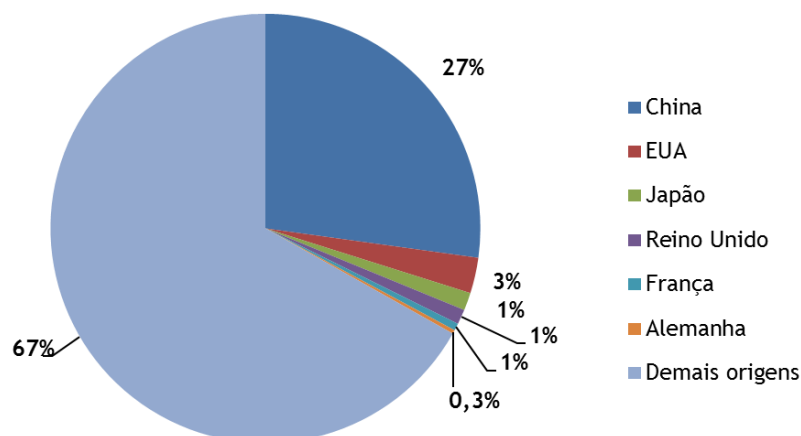
(-) Valores nulos

Gráfico 10.1 - Maiores Destinos das Exportações da região Norte Fluminense



Fonte: Firjan; Dados: Secex

Gráfico 10.2 - Maiores Origens das Importações da região Norte Fluminense



Fonte: Firjan; Dados: Secex

A região Norte Fluminense foi a única, dentre todas as representações, que apresentou aumento nas importações (US\$ 7,8 bilhões) em mais de 1.000%, em consequência da alteração do Repetro que permite benefício tributário para bens utilizados na exploração de petróleo mantidos no Brasil. Sendo assim, a nacionalização de bens que estavam no patrimônio de subsidiárias no exterior permitiu o incremento frente ao ano de 2017 (US\$ 477 milhões).

O município de Macaé foi o principal local de destino dessas importações, totalizando US\$ 7,6 bilhões, com 97% de participação na região. Além disso, o efeito desse incremento resultou no saldo comercial deficitário em 5,5 bilhões de dólares no ano de 2018.

Os principais produtos importados foram plataformas de perfuração ou de exploração, barcos e guindastes (US\$ 6,4 bilhões), tubos flexíveis de metais comuns (US\$ 599 milhões) e torneiras e válvulas (US\$ 294,7 milhões) que tiveram incremento de 847% no valor.

O principal país de origem das importações Norte Fluminense foi a China (US\$ 2,1 bilhões), com incremento acima de 1.000% no valor e quantidade e acréscimo também no preço médio, observando compra de produtos de alto valor agregado.

Sobre as exportações, houve queda de 11% comparado ao ano anterior, tendo como principais municípios exportadores Macaé (US\$ 1,8 bilhão) com 77% de participação e São João da Barra (US\$ 355 milhões) representando 19% do total.

A pauta exportadora apresentou principalmente, 84%, óleos brutos de petróleo (US\$ 1,9 bilhão) com maior valor agregado, mesmo diminuindo o valor e a quantidade em relação a 2017. Em seguida, tubos flexíveis de metais comuns (US\$ 289 milhões) e ácidos carboxílico (US\$ 22 milhões). China foi o principal país de destino das exportações da região Norte Fluminense, com participação de 37% (US\$ 856 milhões). 13% do total exportado foram destinados aos Países Baixos (US\$ 303 milhões) com produtos de maior valor agregado.

**Firjan** SENAI  
SESI  
IEL  
CIRJ

